

NECESSIDADE DE RELATÓRIO DE BASE – V1

Rumos Virtuosos, Lda

Rumos Virtuosos – Quinta das Mestras

PROJETO

Alteração do Sistema de Exploração e Tipo de Produção de uma Exploração Avícola

Índice

1. Introdução e Objetivos	3
2. Lista de substâncias perigosas com especial foco nas normalmente utilizadas, Artigo 39º Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16/12.....	3
3. Descrição sumária.....	4
Esquema 1 - Fluxograma de Ciclo produtivo	4
4. Substâncias Perigosas Usadas.....	4
Quadro 1 - Levantamento das substâncias perigosas utilizadas ou a utilizar na exploração.....	5
5. Identificação das substâncias passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas	6
Quadro 2 - Identificação das substâncias passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas	7
6. Identificação, das substâncias listadas, as quais, tendo em conta as suas características e apesar das medidas previstas na instalação, ainda são suscetíveis de provocar contaminação do local de implantação.....	9
Quadro 3 - Substâncias utilizadas na exploração e identificadas como perigosas para o ambiente	10
7. Observações de segurança	11
8. Avaliação da necessidade de realização do Relatório de Base, tendo em conta os pontos anteriores	11

1. Introdução e Objetivos

O presente documento tem como finalidade a avaliação da necessidade de realização de Relatório de Base da exploração avícola denominada Rumos Virtuosos – Quinta das Mestras. O documento foi elaborado de acordo com o preconizado na Nota Interpretativa 5/2014, Relatório Base, da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.), de modo a dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 127/2013 e Declaração de Retificação n.º 45-A/2013 (Diploma REI – Regime de Emissões Industriais).

De acordo com o constante no Artigo 42.º do Diploma REI, as instalações onde se desenvolvem atividades que envolvem a utilização, produção ou libertação de substâncias perigosas relevantes, devem submeter à APA um Relatório de Base. Este relatório tem como finalidade estabelecer uma comparação quantitativa com o estado do local após a cessação definitiva da atividade.

De acordo com o emanado pela APA, apresenta-se este documento para que aquela entidade possa avaliar a informação fornecida e determinar, caso se verifique, a dispensa de apresentação do relatório de base para a presente exploração.

O processo de avaliação vai contemplar as seguintes etapas:

- ✓ Inventário de certas substâncias perigosas, assinalando especialmente as normalmente utilizadas, ou eventualmente libertadas na exploração avícola;
- ✓ Identificação, entre as substâncias listadas, das substâncias perigosas relevantes;
- ✓ Avaliação da possibilidade de poluição do local de implantação da exploração avícola;
- ✓ Conclusão sobre a necessidade de elaboração de um Relatório de Base.

2. Lista de substâncias perigosas com especial foco nas normalmente utilizadas, Artigo 39º Regulamento (CE)¹ n.º 1272/2008, de 16/12

A listagem das substâncias/produtos usados na exploração avícola foi elaborada tendo em conta a informação fornecida pelo proponente, de forma a perceber quais os produtos utilizados ou a utilizar, bem como as substâncias produzidas/emitidas, nomeadamente emissões para a atmosfera e resíduos produzidos.

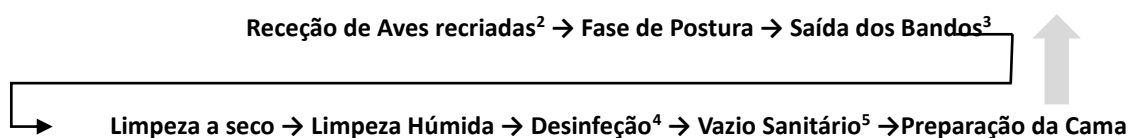
¹ Relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de substâncias e misturas (Regulamento CLP)

3. Descrição sumária

Na exploração em apreço, a atividade contempla apenas um modo de criação, no solo, vocacionada para produção de ovos para consumo em natureza.

No funcionamento da exploração, as instalações estão preparadas e justificadas no plano de produção, para assegurar a técnica “Tudo dentro, tudo fora”. Após a saída das aves, procede-se à preparação das zonas de produção, estruturas e equipamentos. As principais etapas dos ciclos produtivos são as seguintes:

Esquema 1 - Fluxograma de Ciclo produtivo



No procedimento de desinfeção, os biocidas são aplicados sob pressão, pulverizando todas as superfícies e equipamentos. Todos os produtos utilizados ou a utilizar obedecem a regras específicas quer de cuidados, quer de diluição, pelo que se cumprirão sempre todas as recomendações do fabricante.

O período de produção e/ou fase de postura é, normalmente, entre as 18-20 semanas e as 100 semanas de idade. Assim, para o desenvolvimento das galinhas é de primordial importância um bom manejo para que alcancem o seu potencial produtivo, em boas condições sanitárias.

4. Substâncias Perigosas Usadas

No que respeita à utilização de substâncias perigosas, foram identificados os combustíveis e certos produtos químicos que eventualmente podem ser usados nas atividades desenvolvidas, cujo levantamento se apresenta abaixo.

O **Quadro 1** apresenta a Identificação Internacional das Substâncias Químicas presentes nos produtos, assim como a sua classificação de perigosidade, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro.

² Com 16-17 semanas

³ Com ± 100 semanas

⁴ Biocidas de uso veterinário autorizados pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária – Anexam-se fichas de dados de segurança dos biocidas utilizados

⁵ Período em que as instalações permanecem vazias após a desinfeção - 3 a 4 semanas

REQUERENTE: RUMOS VIRTUOSOS, LDA

DENOMINAÇÃO DA EXPLORAÇÃO: Rumos Virtuosos – Quinta das Mestras

LOCAL: Quinta das Mestras – Vilar de Besteiros - UF Vilar de Besteiros e Mosteiro de Fráguas - Concelho de Tondela - Distrito de Viseu

PL20260430003519

Quadro 1 - Levantamento das substâncias perigosas utilizadas ou a utilizar na exploração

Nº	Designação da Substância	Nº EC	Nº CAS	Designação Comercial	% na mistura	Utilização
1	Thiamethoxam	428-650-4	153719-23-4	Agita 10WG/1GB	10-<20	Combate de moscas
	(z)-9-Tricosene	248-505-7	75519-02-4		0,01-0,1	
2	Trocloseno Sódio	220-767-7	2893-78-9	Aquasept 1000	40-70	Desinfecção da água extraída do furo
	Ácido Adípico	124-04-9	204-673-3		10-30	
3	Gasóleo	269-822-7	68334-30-5	Gasóleo	100	Combustível para os geradores de emergência
4	pentapotássio bis(peroximonosulfato) bis(sulfato)	231-668-3	7681-52-9	Virkon S	0,5-1	Desinfecção e lavagem dos pavilhões e equipamentos
5	Clorocresol	200-431-6	59-50-7	Interkokask	24,9	Desinfecção dos pavilhões
	Ácido propiónico	201-176-3	79-09-4		20-40	
	Ácido fosfórico	231-633-2	7664-38-2		20-30	
6	Benzil-C12-16-alkildimetil	--	--	Mefisto Shock	1	Desinfetante e inseticida, para desinfecção e limpeza das superfícies dos pavilhões avícolas
	Deltametrina	258-256-6	52918-63-5			
	Glutaraldeído	203-856-5	111-30-8			
	Hidrocarbonetos aromáticos	--	--			
7	Peróxido de hidrogénio	231-765-0	7722-84-1	Ox-Água	48	Desinfecção de água
8	Ácido peracético	201-186-8	79-21-0	Ox-Virin	5	Desinfecção de superfícies e equipamentos e arco de desinfecção
	Peróxido de hidrogénio	231-765-0	7722-84-1		25	
	Ácido acético	64-19-7	200-580-7		10	
9	glutaral	203-856-5	111-30-8	Sanivir Plus	50	Desinfetante e inseticida, para desinfecção e limpeza das superfícies dos pavilhões avícolas
	didecildimethylammonium chloride	230-252-2	7173-51-5		14,3	
	Cypermethrin ⁽¹⁾	--	--		10	
10	glutaral	203-856-5	111-30-8	Viragri Plus VT 49	10-20	Desinfecção e lavagem dos pavilhões e equipamentos
	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkildimetil, cloretos	270-325-2	68424-85-1		3-10	
	etilenodiaminotetraacetato de tetrassódio	200-573-9	64-02-8		1-3	
	cloreto de didecildimetilamónio	230-525-2	7173-51-5		1-3	
	ácido fosfórico	231-633-2	7664-38-2		1-3	
	(R)-p-menta-1,8-dieno	227-813-5	5989-27-5		0.1-1	
11	Quaternary ammonium compounds, benzyl-C12-16-alkyldimethyl, chlorides	270-325-2	68424-85-1	Virocid	17,06	Desinfecção e lavagem dos pavilhões e equipamentos (bactericida, viricida e fungicida)
	Cloreto de didecildimetilamonio	230-525-2	7173-51-5		7,8	
	Glutaraldehyde	203-856-5	111-30-8		14,63	
	Isopropanol	603-117-00-0	67-63-0		10,73	
12	bis(sulfato) de pentapotássio bis(peroximonosulfato)	264-00-16	70693-62-8	Ecocid S	1	Desinfecção e lavagem dos pavilhões e equipamentos e aplicação nos tapetes sanitários (bactericida, viricida e fungicida)

 Biocidas em uso na exploração

5. Identificação das substâncias passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas

Considerando a lista anterior, foi determinado o risco potencial de poluição associado a cada substância perigosa, tendo em conta, entre outras, as seguintes características:

- Composição
- Estado (sólido, líquido ou gasoso)
- Solubilidade
- Toxicidade
- Mobilidade
- Persistência

A partir das propriedades acima indicadas, foi determinado se as substâncias perigosas são potencialmente poluidoras do solo ou das águas subterrâneas.

Maioritariamente, a informação foi obtida a partir das fichas de dados de segurança de cada produto.

Uma vez que nem sempre existem dados que nos permitem caracterizar convenientemente, no nosso entender, as substâncias, foi tida em conta a classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]. Quando a substância, ou os componentes da mistura, é identificada com qualquer uma das frases da classe H400, considera-se que é passível de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas.

Tendo em conta as características das substâncias, que compõem as misturas utilizadas, foram todas identificadas como passíveis de causar danos no ambiente (**Quadro 2**), exceto o produto *Interkokask*.

As misturas cuja informação não permitiu classificar como potencialmente poluidoras, foram também identificadas como perigosas para o ambiente.

Importa referir, que todos os biocidas (BUV) de uso veterinário, a utilizar na exploração, são autorizados pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

Quadro 2 - Identificação das substâncias passíveis de provocar contaminação dos solos e águas subterrâneas

Nº	Designação Comercial	Estado físico	Solubilidade	Ecotoxicidade	Mobilidade no Solo	Persistência e Degradabilidade	Potencial de Poluição		Elementos do Rótulo de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]			
							Solo	Água	Pictogramas de perigo	Palavra sinal	Advertências de perigo	
1	Agita 10 W	Sólido, granular, branco ou bege	Solúvel	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros	Não existem dados.	O produto não é facilmente biodegradável	Sim	Sim	Perigoso para o ambiente	Atenção	H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
2	Aquasept 1000	Sólido	Completamente solúvel em água.	Este produto pode ser altamente tóxico para a vida aquática.	Não aplicável.	As substâncias utilizadas neste produto não vão persistir no ambiente. Não bioacumulável.	Sim	Sim	Irritante ou Nocivo Perigoso para o ambiente	Atenção	H272 H302 H319 H335 H410 EUH031	Provoca irritação ocular grave. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
3	Gasóleo	Líquido	Levemente solúvel em água.	Tóxico para organismos aquáticos com efeitos duradouros.	Móvel pode contaminar os lençóis freáticos	Facilmente biodegradável (água)	Sim	Sim	Inflamável Perigoso para a saúde Irritante ou Nocivo Perigoso para o ambiente	Perigo	H332 H315 H351 H304 H373 H226 H411	Nocivo por inalação. Provoca irritação cutânea. Suspeito de provocar cancro. Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Pode afetar os órgãos após exposição prolongada ou repetida líquido e vapor inflamáveis. Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
4	Virkon S	Sólido, pó	Completamente solúvel em água	Tóxico para organismos aquáticos, quando lançado ao ambiente aquático em grandes quantidades	Não existem dados.	Facilmente biodegradável	Não	Não	Corrosivo, oxidante. Impedir que o produto entre nos esgotos ou nos cursos de água	Atenção	H302 H314 H302 H315 H318 H319 H412 H335 H334	Composto por um grupo de substâncias, contendo sais orgânicos simples e ácidos orgânicos. A substância ativa decompõe-se no solo e na água, produzindo-se a sua rutura e formando-se substâncias inócuas e sais de potássio e de oxigénio. Três quartos das substâncias que compõem o Virkon S. são inorgânicas, as quais se decompõem para dar origem a sais inorgânicos simples que são encontrados naturalmente no ambiente. Os restantes componentes orgânicos são classificados como facilmente biodegradáveis. Desta forma, e tendo em conta que o produto não apresenta alto potencial poluidor do solo e das águas subterrâneas, não se considera o Virkon S. um produto perigoso relevante
5	Interkokask	Líquido	Muito solúvel	Não existe informação disponível	Não existe informação disponível	Não existe informação disponível	Não	Não	Corrosivo Irritante ou Nocivo	Perigo	H302 H312 H314 H317 H335	Nocivo por ingestão ou contacto com a pele. Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. Pode provocar uma reação alérgica cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias
6	Mefisto Shock	Líquido	Informação não disponível	Informação não disponível	Informação não disponível	Informação não disponível	Sim	Sim	Corrosivo Cuidado Perigoso para o ambiente Perigoso para a saúde	Perigo	H302 H314 H334 H317 H335 H410	Nocivo por ingestão. Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia o de asma ou dificuldades respiratórias. Pode provocar uma reação alérgica cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
7	Ox-Água	Líquido	Totalmente miscível em água	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.	Mobilidade elevada (Koc: 1,58)	A substância cumpre com os critérios de biodegradabilidade final aeróbica e de biodegradabilidade fácil. Não é potencialmente bioacumulável.	Sim	Sim	Corrosivo Irritante ou Nocivo	Perigo	H302 H332 H314 H335 H412	Nocivo por ingestão. Nocivo por inalação. Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves. Pode irritar as vias respiratórias. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados

REQUERENTE: RUMOS VIRTUOSOS, LDA

DENOMINAÇÃO DA EXPLORAÇÃO: Rumos Virtuosos – Quinta das Mestras

LOCAL: Quinta das Mestras – Vilar de Besteiros - UF Vilar de Besteiros e Mosteiro de Fráguas - Concelho de Tondela - Distrito de Viseu

PL20260430003519

8	Ox-Virin	Líquido	Totalmente miscível em água	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados	Mobilidade elevada em solos devido à sua elevada solubilidade na água e ao seu carácter altamente polar	Biodegradação aeróbica e abiótica. Não se deve bioacumular.	Sim	Sim	Inflamável Corrosivo Irritante ou Nocivo	Perigo	H242 H302 H312 H332 H314 H335 H412	Risco de incêndio sob a ação do calor. Nocivo por ingestão. Nocivo em contacto com a pele. Nocivo por inalação. Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados
9	Sanivir Plus	Líquido	Não relevante dadas as características de perigosidade da mistura	Dados não disponíveis para a mistura	Dados não disponíveis para a mistura	Dados não disponíveis para a mistura	Sim	Sim	Corrosivo Irritante ou Nocivo Perigoso para a saúde Perigoso para o ambiente	Perigo	H332 H302 H400 H410 H334 H314 H317	Nocivo por inalação. Nocivo por ingestão. Muito tóxico para os organismos aquáticos. Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. Pode provocar uma reação alérgica cutânea
10	Viragri Plus VT 49	Líquido incolor, límpido	Solúvel	Dados não disponíveis para a mistura	Dados não disponíveis para a mistura	Facilmente biodegradável - condições aeróbicas	Sim	Sim	Corrosivo Irritante ou Nocivo Perigoso para a saúde Perigoso para o ambiente	Perigo	H302 H332 H314 H317 H334 H410 H290	Nocivo por ingestão ou inalação. Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. Pode provocar uma reação alérgica cutânea. Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Pode ser corrosivo para os metais
11	Virocid	Líquido	Totalmente miscível em água	Tóxico para organismos aquáticos, mas de rápida decomposição	Não disponível	Facilmente biodegradável. Em conformidade com os critérios de biodegradabilidade previstos no Regulamento (CE) nº 648/2004 relativo aos detergentes.	Sim	Sim	Inflamável Corrosivo Perigoso para a saúde Perigoso para o ambiente	Perigo	H226 H302 H314 H317 H332 H334 H400 H312	Líquido e vapor inflamáveis. Nocivo por ingestão. Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. Pode provocar uma reação alérgica cutânea. Nocivo por inalação. Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades. Muito tóxico para os organismos aquáticos. Nocivo em contacto com a pele
12	Ecocid S	Sólido	Completamente solúvel em água	Baixa ecotoxicidade	Mobilidade elevada em solos devido à sua elevada solubilidade na água	Facilmente biodegradável - condições aeróbicas	Sim	Sim	Perigo de explosão sob a ação do calor. Favorece a inflamação de matérias combustíveis. Provoca queimaduras graves.	Atenção	H302 H314 H412 H315 H318 H319	Irritante para os olhos, vias respiratórias e pele. Nocivo para os organismos aquáticos. Provoca irritação cutânea. Provoca irritação ocular grave. Nocivo por ingestão

Biocidas em uso na exploração

6. Identificação, das substâncias listadas, as quais, tendo em conta as suas características e apesar das medidas previstas na instalação, ainda são suscetíveis de provocar contaminação do local de implantação

Foi realizado o seguinte levantamento relativamente às substâncias listadas:

- Indicação da quantidade máxima passível de armazenamento na instalação;
- Indicação das condições de armazenamento;
- Indicação da operação e/ou forma de utilização de cada substância perigosa;
- Medidas de contenção adotadas ou a adotar para prevenir, evitar ou controlar a contaminação do solo e /ou águas.

As substâncias identificadas como passíveis de provocar contaminação, dos solos e águas subterrâneas, apresentam-se no **Quadro 2**, e a forma de armazenamento, manuseamento, quantidades utilizadas anualmente e medidas adicionais de segurança para o ambiente, constam do **Quadro 3**.

As medidas preventivas, associadas ao armazenamento das substâncias perigosas indicadas, vão de encontro ao que está definido nas fichas de dados de segurança dos produtos, as quais se encontram em arquivo, na zona dedicada ao seu armazenamento, para facilmente poderem ser consultadas.

Todos os produtos são armazenados, com bacias de contenção, em local destinado ao efeito, ventilado, com boa exaustão, coberto e protegidos das condições climáticas, como calor excessivo, vento, chuva, humidade, etc. O pavimento do local de armazenamento é totalmente impermeabilizado. Os recipientes são mantidos bem fechados, quando não estão em utilização, e devidamente identificados. De salientar que o combustível utilizado, gasóleo, para os geradores de emergência, para eventuais falhas de energia, é armazenado unicamente no depósito dos próprios equipamentos.

O acondicionamento dos produtos, é feito nas embalagens originais, consideradas adequadas para garantir a resistência à ação da substância que contém.

No que respeita aos produtos utilizados na instalação, verifica-se o seguinte:

- As quantidades são muito baixas;
- A frequência é baixa (os biocidas somente são utilizados na fase de limpeza e desinfeção);
- Armazenamento de pequenas quantidades – Normalmente só são adquiridos conforme a necessidade.

Quadro 3 - Substâncias utilizadas na exploração e identificadas como perigosas para o ambiente

Nº	Designação Comercial	Fornecimento	Quantidade aproximada utilizada anualmente	Capacidade de armazenamento	Acondicionamento/Armazenamento		Manipulação	Sistema de confinamento
					Tipo de embalagem	Local		
1	Agita 10 W	Embalagens de 1 kg	Não aplicável	Não aplicável	Plástico Embalagem original	No armazém de biocidas (não há armazenamento em quantidade, aquisição se necessário)	Preparação manual da solução final (Aplicação por pulverização)	Embalagem original
2	Aquasept 1000	Embalagens de 1 Kg (60 pastilhas)	35 kg	10 embalagens	Plástico Embalagem original	No armazém de biocidas	Sistema automático de doseamento/diluição	Embalagem original
3	Gasóleo	Autotanque	20 L	80 L	Depósito dos geradores de emergência	Zona coberta e impermeável (Edifícios B e D)	Responsável pelo abastecimento	Depósito e bacia de retenção incorporados nos geradores de emergência
4	Virkon S	Embalagens de 10 kg	Não aplicável	Não aplicável	Plástico Embalagem original	No armazém de biocidas (não há armazenamento em quantidade, aquisição se necessário)	Preparação manual da solução final (Aplicação por pulverização)	Embalagem original
5	Interkokask	Embalagens de 10 kg	Não aplicável	Não aplicável	Plástico Embalagem original	No armazém de biocidas (não há armazenamento em quantidade, aquisição se necessário)	Preparação manual da solução final (Aplicação por pulverização)	Embalagem original e bacia de contenção
6	Mefisto Shock	Embalagens de 10 L	Não aplicável	Não aplicável	Plástico Embalagem original	No armazém de biocidas (não há armazenamento em quantidade, aquisição se necessário)	Preparação manual da solução final (Aplicação por pulverização)	Embalagem original e bacia de contenção
7	Ox-Água	Embalagens de 20 kg	Não aplicável	Não aplicável	Plástico Embalagem original	No armazém de biocidas (não há armazenamento em quantidade, aquisição se necessário)	Preparação manual da solução final (Aplicação por injeção na rede de água)	Embalagem original e bacia de contenção
8	Ox-Virin	Embalagens de 5 L	6 L	1 embalagem	Plástico Embalagem original	No armazém de biocidas (não há armazenamento em quantidade, aquisição quando necessário)	Preparação manual da solução final (Aplicação por pulverização)	Embalagem original e bacia de contenção
9	Sanivir Plus	Embalagens de 5 L	Não aplicável	Não aplicável	Plástico Embalagem original	No armazém de biocidas (não há armazenamento em quantidade, aquisição se necessário)	Preparação manual da solução final (Aplicação por pulverização)	Embalagem original e bacia de contenção
10	Viragri Plus VT 49	Embalagens de 20 L	Não aplicável	Não aplicável	Plástico Embalagem original	No armazém de biocidas (não há armazenamento em quantidade, aquisição se necessário)	Preparação manual da solução final (Aplicação por pulverização)	Embalagem original e bacia de contenção
11	Virocid	Embalagens de 10 L	60 L	1 embalagem	Plástico Embalagem original	No armazém de biocidas (não há armazenamento em quantidade, aquisição quando necessário)	Preparação manual da solução final (Aplicação por pulverização)	Embalagem original e bacia de contenção
12	Ecocid S	Embalagens de 1 Kg	4 Kg	1 embalagem	Plástico Embalagem original	No armazém de biocidas (não há armazenamento em quantidade, aquisição quando necessário)	Preparação manual da solução final (Aplicação por pulverização)	Embalagem original

 Biocidas em uso na exploração

7. Observações de segurança

Os cuidados a ter no armazenamento das substâncias perigosas indicadas seguirão sempre o definido nas fichas de dados de segurança dos biocidas e combustível a utilizar e/ou utilizados.

O armazenamento de biocidas é feito em edifício fechado, de construção sólida, ventilado, com piso impermeabilizado, protegido do sol e de acesso restrito.

Os materiais de acondicionamento dos biocidas, são as próprias embalagens, que garantem a sua contenção.

As embalagens são sempre as de origem, são mantidas bem fechadas após utilização, separadas por uso/produto, em local devidamente identificado.

Reforça-se ainda que:

- a. As quantidades de produtos utilizados na instalação são baixas;
- b. Dada a facilidade de aquisição, não existe necessidade de armazenagem em quantidades significativas;
- c. Encaminhamento das embalagens vazias para destino autorizado;
- d. Utilização apenas de biocidas autorizados para a atividade.

Perante o exposto a probabilidade de acidente, derrames ou contaminações é considerada baixa.

8. Avaliação da necessidade de realização do Relatório de Base, tendo em conta os pontos anteriores

Com base na informação atrás exposta, mostra-se que na exploração em questão, a utilização e/ou produção e respetivo manuseamento de substâncias consideradas perigosas, no âmbito do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, de 16 de dezembro, que possa ser suscetível de provocar contaminação do local, é reduzida.

Assim, e salvo melhor opinião, entendemos poder ser aplicado o constante no n.º 8 do artigo 42º do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto. No entanto fica o proponente, em caso da cessação definitiva da atividade, de tomar as medidas necessárias destinadas a remover, controlar, conter ou reduzir a quantidade de substâncias perigosas relevantes, para que o local não apresente um risco significativo para a saúde humana e/ou para o ambiente.

Importa referir, ainda, que no histórico de funcionamento da exploração avícola, não existe registo de nenhuma situação de contaminação das águas subterrâneas e dos solos.